

DADOS DO DOCUMENTO

TÍTULO: 2ª Jornada de Estudos de Informações

DATA DE PRODUÇÃO: Não consta

ORIGEM DO DOCUMENTO: SNI

GRAU DE SIGILO: Não consta

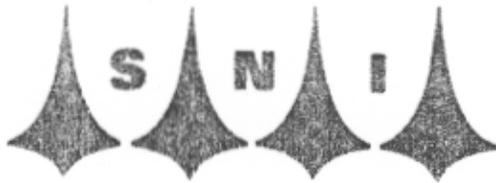
NÚMERO DE PÁGINAS: 50

DESCRIÇÃO:

Plano de estudos da 2ª Jornada de Estudos de Informações organizada pela Escola Nacional de Informações do SNI. Tema: estruturas de propaganda e política de agitação e propaganda do Movimento Comunista Internacional (MCI).

1973

PR00007



ESCOLA NACIONAL DE INFORMAÇÕES
DEPARTAMENTO DE ENSINO

**2ª JORNADA DE
ESTUDOS DE INFORMAÇÕES**

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
ESCOLA NACIONAL DE INFORMAÇÕES

2ª JORNADA DE ESTUDOS DE INFORMAÇÕES

(ANÁLISE DA PROPAGANDA)

INTRODUÇÃO

Em prosseguimento à 1ª JORNADA DE ESTUDOS DE INFORMAÇÕES, quando foram projetados e analisados filmes de propaganda nacional-socialista do III REICH, produzidos de 1935 a 1943, na ALEMANHA, como embasamento histórico indispensável ao estudo do emprego dos modernos meios de comunicação social na atual propaganda ideológica marxista-leninista, fará a EsNI realizar em 02 de outubro p. vindouro, a 2ª JORNADA DE ESTUDOS DE INFORMAÇÕES, abordando a PROPAGANDA DO MOVIMENTO COMUNISTA INTERNACIONAL.

2ª JORNADA DE ESTUDOS DE INFORMAÇÕES

Será programada de 0800 às 1200 horas de 02 de outubro p. vindouro, dedicada à ANÁLISE DA PROPAGANDA ADVERSA, estudando e apresentando exemplos e filmes da propaganda ideológica produzida por várias fontes do MCI, em especial visando o público-alvo brasileiro.

O assunto desta 2ª JORNADA DE ESTUDOS DE INFORMAÇÕES é de suma importância para todos os analistas do SISNI. Por via da infiltração e da manipulação dos meios de comunicação de massa está a nossa população sofrendo constantes agressões de caráter psicológico - ostensiva e subrepticamente - de parte da máquina de propaganda do MCI. E a Análise desta Propaganda Adversa revela, como evidência incontestável, tentativas de disseminar para o grande público brasileiro sua impres-

sionante caudal propagandística no campo psicossocial.

O conhecimento atualizado das suas mais recentes campanhas e idéias-força, assim como uma sólida e bem compreendida base doutrinária de CONTRA-INFORMAÇÃO, através do entendimento exato das responsabilidades do SISNI no CONTROLE DA PROPAGANDA ADVERSA, constituem o propósito final desta série inicial de ESTUDOS DE INFORMAÇÕES que a EsNI está a realizar, pois entende o seu DEPARTAMENTO DE ENSINO, por força da crescente importância das Informações no campo psicossocial, ser este um assunto prioritário.

O DEPARTAMENTO DE ENSINO igualmente considera oportuno esclarecer que o material didático a ser apresentado, assim como os filmes, slides, etc, compilados à base de intensivas pesquisas destinadas aos Cursos e Estágios da EsNI, podem ser enriquecidos e ampliados mediante novas informações e material de propaganda comunista porventura coletado por Órgãos do SISNI. Solicita, por conseguinte, a colaboração de todos os Chefes e Analistas responsáveis para que encaminhem à EsNI as Informações e o material julgado de interesse didático, não só para os alunos desta Escola, como também para toda a Comunidade, através de novas JORNADAS DE ESTUDOS a serem programadas.

(ANÁLISE DA PROPAGANDA)

(08 00 às 12:00 h de 02OUT73)

P R O G R A M A

A PROPAGANDA DO M C I

- 1) 08:00 às 08:50 h - PALESTRA:
ESTRUTURAS DE PROPAGANDA DO MCI e
POLÍTICA DE AGIT-PROP DO MCI;
(com SLIDES)
- 2) 09:00 às 09:50 h - FILMES DE PROPAGANDA COMUNISTA
(EXEMPLOS COMENTADOS DE CULTO À PERSONALIDADE DE
LENIN)
- "LENIN" (30 minutos) *
- "CONSTRUÇÃO DE UM MONUMENTO A LENIN EM LENINGRADO"
(12 minutos) *
- 3) 10:10 às 11:00 h - PALESTRA:
- A " JORNADA CAMILO TORRES " COMO EXEMPLO DE CAMPA-
NHA DE PROPAGANDA DO MCI PARA MARXISTIZAÇÃO DA RE-
LIGIÃO
(com SLIDES)
- 4) 11:10 às 12:00 h - FILME DE PROPAGANDA COMUNISTA
(EXEMPLOS COMENTADOS DE CULTO À PERSONALIDADE DE LE
NIN E PROPAGANDA OFICIAL (BRANCA) DAS "EXCELÊNCIAS"
DO REGIME SOVIÉTICO: CONSTRUÇÃO DE CREDIBILIDADE)
- "CIDADES QUE O MAPA NÃO MOSTRAVA" (32 minutos) *

* = Todos os filmes apresentados são de produção soviética, du-
blados em português, tendo sido introduzidos clandestina-
mente no País. Foram apreendidos em MAI 71, por ocasião da
descoberta de uma OB do PCB na Universidade Rural do RIO
DE JANEIRO, km 47.

ESCOLA NACIONAL DE INFORMAÇÕES

DEPARTAMENTO DE ENSINO

2ª JORNADA DE ESTUDOS DE INFORMAÇÕES

1. ASPECTOS DOUTRINÁRIOS DE INFORMAÇÕES

1.1. CONCEITO DE CONTRA-INFORMAÇÃO

Contra-Informação (CI) é uma atividade de Informações, de natureza defensiva, que se caracteriza pela execução de um conjunto de medidas planejadas e destinadas a preservar, de interferência adversa, os segredos de interesse da Segurança Nacional, as atividades e os segredos manipulados ou mantidos pelo nosso Sistema de Informações, bem como a identificar agressões de caráter psicológico, sobre a população nacional.

A Contra-Informação é, pois, a defesa dinâmica das nossas Informações, compreendendo também, como uma de suas responsabilidades no SISNI, o Controle da Propaganda Adversa, na identificação destas agressões psicológicas sobre nossa população.

1.2. O CONTROLE DA PROPAGANDA ADVERSA

As três grandes classes de Atividades de CI são:

- a Segurança Orgânica;
- os Controles de CI; e
- as Operações de CI.

Os Controles de CI compreendem, por sua vez, o

- Controle de Estrangeiros;
- Controle de Zonas de Segurança;
- Controle das Comunicações e
- Controle da Propaganda Adversa.

Devemos entender por Propaganda Adversa a propaganda, de qual quer procedência, cujo efeito agride os valores espirituais, morais e sociais da Nação ou conteste os fundamentos da organização do Estado.

O Controle da Propaganda Adversa compreende, no SISNI, a coleta e a análise do material difundido e é realizado com a finalidade de identificar, através do exame permanente dos meios de comunicação social e de outros veículos de propaganda ou ações, o aparecimento de mensagens de propaganda contrária aos interesses nacionais, analisando-a e levantando seus objetivos.

Esse controle inclui, também, a apreensão e destruição do material de propaganda introduzido ou produzido clandestinamente no País, para evitar sua disseminação e os efeitos conseqüentes.

A Contra-Propaganda não deve ser considerada medida ativa de CI. Por ser atividade ostensiva, em termos de execução, ligada às operações psicológicas, não é atribuição do SISNI. É pelo Controle da Propaganda Adversa que o SISNI coopera, em estreita ligação, com o Sistema de Comunicação Social.

ORIGEM DA PROPAGANDA - É o real patrocinador ou promotor desta propaganda e que, no final do ciclo da propaganda, irá se beneficiar, diretamente ou indiretamente dos efeitos causados no público-alvo.

FONTE DA PROPAGANDA - É a agência, organização, unidade ou agente que produz e veicula a mensagem disseminada. A Fonte subordina-se à política e diretivas da Origem. Cabe à Fonte a criação e difusão das Campanhas de Propaganda.

2. A PROPAGANDA DO MCI

2.1. A GUERRA PSICOLÓGICA SOVIÉTICA

A Guerra Psicológica Soviética é a principal origem de toda a propaganda adversa contra o Mundo Livre, pelo volume e pela técnica.

Após a II Guerra Mundial, com as lições aprendidas pelos propagandistas do KREMLIN, com as fantásticas realizações dos técnicos de GOEBBELS através os novos meios de comunicação de massa, inicia-se a maior campanha propagandística na história da humanidade.

"A principal coisa é a propaganda e a agitação em todas as camadas do povo."

V.I.LENIN

"Moral é tudo aquilo que serve para destruir a sociedade capitalista exploradora e implantar a ditadura do proletariado."

V.I.LENIN

"Todo sacrifício deve ser feito, os maiores obstáculos devem ser ultrapassados, a fim de levar a Agitação e a Propaganda, sistematicamente, perseverantemente, persistentemente e pacientemente, precisamente a essas instituições, sociedades e associações - até as mais reacionárias - às quais as massas políticas ou semipolíticas pertençam".

V.I.LENIN

"ESQUERDISMO, DOENÇA INFANTIL DO COMUNISMO" - 1920

O pensamento de LENIN, conjunto de dogmas ideológicos imutáveis para os comunistas, define a importância do binômio AGIT-PROP para o expansionismo do MCI e o oportunismo intrínseco de sua ideologia, que não possui qualquer limitação de ordem moral ou ética em suas ações.

A GP dos comunistas varia de acordo com as mudanças da situação mundial. Durante a II Grande Guerra, a propaganda soviética visava fazer com que os povos dos países da EUROPA ORIENTAL recebessemos russos como os "libertadores". Para o público norte-americano enfatizava o tema de que ele não deveria temer o comunismo

e que o povo dos EUA estaria em grande perigo se o nazismo e o fascismo triunfassem. A técnica consistia em obter comportamentos de amizade dos países aliados e, o que é importante, garantir o apoio do material de guerra norte-americano, indispensável na campanha contra a ALEMANHA.

Quando a guerra terminou com a vitória dos aliados, a GP soviética sofreu uma mudança drástica na sua direção e em seus objetivos. Ao invés de tentar manter a amizade dos norte-americanos, começaram os comunistas a denunciar o sistema capitalista, afirmando que ele não poderia continuar a coexistir com o comunismo, este então o "verdadeiro governo do povo". Igualmente começaram a associar a imagem dos EUA com o colonialismo. Esta última técnica, é claro, objetivava complementar sua política geral de beneficiar-se da onda geral de nacionalismo que começava a surgir em muitos países ainda sob a influência ocidental. Iniciava-se a Guerra Fria.

Acentuou-se, então, o isolamento do bloco soviético, que já vinha de antes da II Guerra Mundial. A intensa propaganda e a organização de numerosas Frentes e órgãos de apoio de propaganda ocultava a imperiosa necessidade de isolar a população da URSS do resto do mundo, devido às enormes diferenças de padrão de vida com os países ocidentais. Era a Contra-Propaganda para acobertar o fracasso dos Planos Quinquenais e de algumas revoltas nos países subjugados (UCRÂNIA, POLÔNIA, ALEMANHA ORIENTAL, HUNGRIA, KAZAQUISTÃO, etc).

Os EUA, entretanto, responderam à GP soviética instituindo o Plano MARSHALL e o Programa do Ponto Quatro, na ajuda aos países devastados pela guerra e aos países subdesenvolvidos. Isto anulou todo esforço da propaganda comunista.

A URSS, achando-se na época, incapaz de ser confrontada em uma guerra total devido à superioridade atômica dos ESTADOS UNI-

DOS, passou a encorajar guerras locais, apoiando seus aliados, como os comunistas chineses, norte-coreanos, filipinos, malaios, gregos e os Vietminhs na INDOCHINA. Agindo desta maneira esperavam não somente minar o poderio militar das Potências Ocidentais como também criar dissensões entre elas.

Quando as Potências Ocidentais demonstraram unidade de ação e de propósito repelindo a agressão comunista na GRÉCIA, TURQUIA e depois na CORÉIA, organizando a OTAN e posteriormente a OTASE, os comunistas rapidamente verificaram os defeitos de suas técnicas de GP. Foi quando a UNIÃO SOVIÉTICA lançou sua primeira bomba H e explorou, com grande êxito propagandístico, sua condição de superpotência. Após a morte de STALIN, com a realização do XXI Congresso do PCUS e a denúncia da era Stalinista, surgiu um novo tema, alimentando a mais importante campanha propagandística soviética: "a coexistência pacífica". Logo após, o conflito sino-soviético obrigou os russos a repensarem sua GP, que passou a apresentar uma dicotomia que até hoje perdura. Viram-se os líderes soviéticos face a duas frentes: a européia (EUA) e a asiática (CHINA). Tornou-se, então, uma questão crucial de prioridades, também na propaganda.

O novo governo da URSS difundiu a "coexistência pacífica" explorando ao máximo o tema "paz", além de oferecer ajuda econômica e "cultural" a países subdesenvolvidos. Esta técnica pareceu convencer numerosos líderes nacionalistas na ÁSIA e na ÁFRICA e muitos democratas passaram a acreditar na "sinceridade" russa pela paz e pela distensão.

Essa característica da propaganda soviética (ações políticas agressivas e temas propagandísticos pacifistas desencadeados concomitantemente) veio a se confirmar com a intensa propaganda soviética ordenando aos Partidos Comunistas no mundo inteiro a utilizar a tese da tomada do poder pela via institucional, usando te

mas "legais". Em contrapartida estimulava as "guerras revolucionárias" viáveis, onde a tomada do poder pela força era justificada por uma massiva propaganda contra o "imperialismo", o "capitalismo explorador" e o "colonialismo". CUBA é um exemplo do oportunismo desta fase da GP soviética na AMÉRICA CENTRAL. O "Muro de BERLIM" foi um risco calculado da propaganda soviética na EUROPA. A sufocação da "primavera de PRAGA" pelas forças soviéticas e aliados do Pacto de VARSÓVIA demonstra que a manutenção do jugo soviético no Bloco Comunista prevalece até sobre efeitos negativos na opinião pública mundial. TITO, na IUGOSLÁVIA, assim como a ALBÂNIA foram tolerados para alimentar o mito dos "comunismos nacionais".

O VIETNAM assumiu, então, caráter preponderante na campanha de propaganda internacional do MCI. Era o tema constante, pois os EUA já vinham sendo envolvidos - por força de acordo com o VIETNAM DO SUL - numa escalada incongruente com o poderio militar de que dispõem. Era a exploração do tema "colonialismo - EUA" levado ao paroxismo. A agressão do VIETNAM DO NORTE foi e está sendo ardidamente silenciada pela propaganda comunista, e a ocupação do VIETNAM DO SUL está recebendo uma bem orquestrada campanha de silêncio.

O apoio à deflagração do recente conflito no ORIENTE MÉDIO, em que a propaganda soviética apoiou regimes feudais, como os da península saudita, contra um Estado formalmente socialista como é o de ISRAEL, demonstra o caráter oportunista dos propagandistas comunistas. Tal apoio visou uma maior influência soviética no ORIENTE MÉDIO e, através da crise do petróleo, abalar os alicerces da segurança européia, vale dizer: a OTAN. Simultaneamente, a ênfase da propaganda soviética passou para os temas favoráveis à "détente" e ao aparente relaxamento das tensões mundiais.

Na AMÉRICA LATINA a atual propaganda comunista, usando da técnica de denúncias de torturas e perseguições, que em certa época

ca foi preponderante contra o BRASIL, visa no momento, também, o CHILE, cuja perda (com a queda de ALLENDE) representou o mais sério revés na tese da tomada do poder pela via institucional. A orquestração das numerosas Frentes, de todos os órgãos de apoio da propaganda da URSS e de seus agentes de influência, tem como um dos principais objetivos no momento, a desmoralização do atual governo do CHILE e também do BRASIL, a maior potência emergente na AMÉRICA DO SUL. Paralelamente, procuram - por via de maior intercâmbio comercial - reforçar sua imagem de nação "amante da paz".

O que está acontecendo em PORTUGAL, base importante em qualquer estratégia compreendendo o ATLÂNTICO NORTE e o MEDITERRÂNEO, nos permite acompanhar o mais óbvia e inescrupulosa manobra política do comunismo internacional. O PCP, fiel vassalo de MOSCOU, procura acobertar suas evidentes intenções ditatoriais com uma maciça propaganda oportunista financiada pelo Departamento de AGIT-PROP do PCUS, apoiado por um rígido controle dos meios de comunicação de massa, realizado através da infiltração em órgãos de classe.

Resta saber se tal conjugado político-propagandístico não agrediu em demasia valores sociais e religiosos arraigados na população portuguesa, além da flagrante deterioração da disciplina nas Forças Armadas e da crise de autoridade, ocasionando o impacto psicológico do medo à anarquia incontrolável.

PORTUGAL vai indicar, sem dúvida, os rumos das futuras iniciativas da propaganda comunista em apoio à política de conquista soviética de pequenos países ocidentais.

A fiel observância e o apoio à sua política externa é pois, a característica principal das "linhas de persuasão" da GP soviética que, quantitativamente, assume hoje em dia proporções até então nunca alcançadas por uma campanha propagandística na História Mundial.

2.2. SITUAÇÃO ATUAL DA PROPAGANDA DO MCI

Na época atual podemos caracterizar as seguintes "linhas de persuasão" da máquina propagandística do MCI: quanto aos soviéticos, aproveitando as comemorações dos 30 anos de término da II Guerra Mundial, desencadeiam - principalmente para audiências jovens - maciça propaganda exaltando seus feitos na guerra, oblitando o Pacto RIBBENTROP-MOLOTOV, minimizando a atuação dos aliados e seus chefes e fazendo crer que os russos é que "libertaram" a EUROPA, evidentemente uma contra-propaganda diversionista quanto aos Estados ainda sob seu jugo na EUROPA CENTRAL. Com relação à crucial ajuda em armamento e equipamento norte-americanos, insistem no silêncio total. O conflito sino-soviético dá origem uma guerra psicológica sem quartel: os chineses empregando o jargão ideológico do "imperialismo social" contra os russos e estes na defensiva, explorando temas factuais. O terceiro grande centro de irradiação de propaganda, em especial para a AMÉRICA LATINA, é CUBA, que mantém-se numa cautelosa expectativa ansiando o rompimento do bloqueio. Isso não impede que cesse de organizar e financiar a sua característica propaganda de agressão aos países do continente, em especial CHILE e BRASIL. Quanto ao nosso país, foi organizada recentemente a "JORNADA DE SOLIDARIDAD CON EL PUEBLO DE BRASIL". O esforço principal, no entanto, da propaganda cubana se faz no "Socialismo Cristão", que é a tentativa de marxistização da religião na AMÉRICA LATINA, concretizada, através da "JORNADA CAMILO TORRES", que será estudada em particular.

2.3. O BINÔMIO AGIT-PROP

Toda a política de propaganda do MCI está fundamentada no binômio AGIT-PROP. É, pois, fundamental em qualquer Análise da Propaganda efetuada sobre material originário de fontes do MCI, o conhecimento da doutrina comunista sobre Agitação e Propaganda. E esta questão doutrinária, para os comunistas, é assunto prioritário e fundamental.

AGITAÇÃO:

O Dicionário da Língua Russa, de OJEGOV, define a agitação como sendo "a atuação escrita e verbal junto às grandes massas, com o objetivo de inculcar algumas idéias e lemas destinados à sua educação política e a atraí-las à solução dos deveres políticos e sociais mais importantes". Sua orientação é uma das incumbências do Departamento de Agitação e Propaganda (Agit-Prop) do Comitê Central do P.C.U.S. A teoria comunista distingue, porém, agitação de propaganda, fundamentada na definição de PLEKHANOV, segundo à qual "o propagandista oferece muitas idéias a uma ou poucas pessoas; um agitador promove apenas uma ou poucas idéias, mas apresenta-as à massa popular". LENINE aceita essa acepção em seu "O que deve ser feito" (1902) e recorre, como exemplo, ao tratamento a ser dispensado ao desemprego. Um propagandista forneceria os motivos do fenômeno, isto é, acentuaria ser ele o fruto das crises intermitentes inevitáveis sob o sistema capitalista, cujas causas passaria a explicar; por seu turno, um agitador escolheria algum fato de compreensão simples - por exemplo, que a família de um operário desempregado havia morrido de fome - usando-o para fazer chegar ao entendimento de seus ouvintes unicamente o ponto nevrálgico: que sob o capitalismo a pobreza subsiste em meio à abundância. Não se esforçaria por explicar o porquê disso, pois seu objetivo seria exclusivamente provocar descontentamento e indignação.

Em consequência, LENINE demonstrava que as qualidades do propagandista e do agitador não são as mesmas, mas que suas atribuições se complementam. Diz, em seu "Comunismo de Ala-Esquerda", que, quando se trata de conquistar a vanguarda do proletariado para o comunismo, a propaganda vem em primeiro lugar, mas, quando a questão é arregimentar "todas as forças de uma classe para a batalha decisiva final, seria inconveniente ater-se somente à agitação, com suas meras repetições das verdades do comunismo puro", porque nestas circunstâncias deve-se ter por objetivo não apenas as mil

peças com que lida o propagandista, mas "milhões e dezenas de milhões".

De modo mais genérico, porém, a tarefa do agitador é dirigir a opinião das massas. Ele precisa "vender" aos operários fabris e trabalhadores em fazendas coletivas a linha do partido, qualquer que este seja, e conquistar sua colaboração ativa em levá-la adiante. Dos agitadores não se pode, de maneira nenhuma, pretender a compreensão dos princípios do marxismo-leninismo, mas devem ser imbuídos com o seu espírito, a fim de que estejam prontos para os sacrifícios que deles venham a ser exigidos. Com esta finalidade o Departamento Agit-Prop publica, quinzenalmente, uma Agenda do Agitador, que estabelece os temas específicos a serem trabalhados e justificados. Assim, o agitador pode ser encarregado de explicar porque os níveis de produção foram aumentados e as horas de trabalho distendidas; ou, então, porque persiste determinada escassez de bens de consumo, não obstante as declarações oficiais de fornecimento aumentado. O papel a cargo do agitador é, por conseguinte, extremamente importante, pois ele constitui o elo de ligação entre a chefia do partido e as massas, cuja lealdade para com a primeira dependerá enormemente dele - e de seu sucesso.

PROPAGANDA:

O Governo Soviético não só dispõe de bem montada máquina para levar avante tal propaganda no exterior, seja diretamente, seja por meio de frentes comunistas organizadas, mas também atua dentro das próprias fronteiras através de imprensa, rádio, cinema, etc. No vocabulário marxista-leninista, porém, o termo possui significado suplementar. Conforme o Dicionário Político, é "a elucidação intensiva das obras de MARK, ENGELS, LENINE e STALIN, e da história do Partido Bolchevista e sua missão". Significa, então, aquela doutrinação teórica que os cidadãos soviéticos, principalmente quando filiados ao Partido, devem exigir, e que é proporcio

nada pelos propagandistas profissionais, na acepção do termo que PLEKHANOV usava (v. o verbete "Agitação"). A posse do conhecimento do marxismo-leninismo é tida como essencial já que LENINE esta belecera que um movimento revolucionário só poderá progredir "por meio de um partido orientado pelas mais avançadas teses".

Daí ter STALIN declarado, no início de seu "Fundamentos do Leninismo" (obra em que procurou, pela primeira vez, estabelecer suas aptidões como teórico do Partido) que "a atitude dos trabalhadores braçais em desprezar a teoria é contrária a todo o espírito do leninismo e carregada de sérios perigos para a causa". Em seus Relatórios para os vários Congressos do Partido, bem como noutras ocasiões, as falhas do Partido foram sempre atribuídas à falta de conhecimento dos princípios marxistas-leninistas. Há por isso, na UNIÃO SOVIÉTICA, imenso aparelhamento para instruir a respeito de ambos a membros ou não membros do Partido. Isto é também verdadeiro para os Estados satélites, onde os dirigentes partidários invocam continuamente a importância do doutrinamento, expondo as medidas tomadas para supri-lo. Estas vão desde a formação de grupos que se encontram por algumas horas semanais, durante algum tempo, para o estudo de alguma obra aconselhada, como a "Breve História" do P.C.U.S., até instituições de alto nível que oferecem currículos em tempo integral e de duração de três anos até - ou mais.

A importância atribuída à doutrinação deve-se, em parte, à natureza especial dos conceitos políticos do marxismo-leninismo, que se acham muito distantes da autosuficiência, ainda que detinham consistência subjacente. Considerando-se as circunstâncias em que se deu a Revolução de Outubro, é fácil entender como surgiu o dogma de que o Partido é infalível, de que a sua vontade representa a das massas e de que é, portanto, dever de todos a sujeição a ela. Mas a esta conclusão dificilmente chegaria o homem comum por raciocínio não dirigido. Entregue a si mesmo ele poderia muito bem imaginar que a vontade das massas poderia ser conhecida bem

mais rapidamente pela utilização de algum mecanismo que a aferisse. É desnecessário qualquer sistema de doutrinação política para convencer o cidadão do OCIDENTE de que eleições gerais, plebiscitos e outros meios de consulta fornecem modo rápido de determinar o que deseja a maioria da comunidade - ao passo que isto seria in dispensável para explicar o contrário.

Por outro lado a importância da doutrinação justifica-se, em parte, pela noção adotada em boa fé por muitos comunistas, embora talvez com menor ardor hoje em dia, de que o marxismo-leninismo é a única forma "científica" de encarar o mundo e que, por conseguinte, de acordo com um artigo de 27 de dezembro de 1948, um "pro^o fundo domínio de sua metodologia é a condição decisiva para o sucesso de uma atuação científica, educacional e prática". De acordo com pronunciamento de ALEKSANDROV, em 2 de novembro de 1946, a sociedade soviética, que se funda no marxismo-leninismo, "é ordem social imensuravelmente superior a todas as demais formas de vida social anteriores e contemporâneas conhecidas". Ocorre apenas que, frisou ele, esta sociedade não progride "por força de leis elementares" - isto seria incorrer na heresia de "espontaneísmo" - mas pelo resultado do "esforço consciente" daqueles que lutam por in plantá-la e, principalmente, dos trabalhadores chefes do Partido e do Estado.

O objetivo da doutrinação é, assim, desenvolver uma atitude mental que incentivará tal esforço, o qual se resume numa dedicação absoluta aos princípios comunistas e hostilidade implacável para com os demais. As falhas no desenvolvimento desta atitude atribuem-se, naturalmente, a omissões dos propagandistas, jamais aos princípios em si mesmos que, segundo um artigo de janeiro de 1956 no "Jovem Comunista", "municiam o Partido e o povo com conhecimento das leis objetivas do desenvolvimento social e ensinam a arte de compreender as conexões intrínsecas entre os fatos e de enxergar as perspectivas futuras de nosso movimento". Se o Partido

deve permanecer em sua função de direção, seus membros não podem deixar de ser "senhores" dos princípios que defendem. Resta apenas a questão da gradação desse "assenhoreamento", dependente dos níveis de inteligência e da natureza dos trabalhos a serem executados. Quanto às "grandes massas", estas receberão a mensagem do Partido por meio de "agitação".

(Ref: "O Jargão Comunista" - R.N.CAREW HUNT)

A POLÍTICA DE AGITAÇÃO E PROPAGANDA DO PCB:

Melhor do que qualquer análise de propaganda adversa, produzida pelo PCB, é conhecer trechos significativos de textos doutrinários da própria cúpula partidária do comunismo brasileiro, com relação ao binômio AGIT-PROP:

"CONCEPÇÃO GERAL DO TRABALHO DE AGITAÇÃO E PROPAGANDA

De 1945 a 1964, nossa Agitação e Propaganda foi predominantemente legal. Com o golpe de abril de 1964, as possibilidades legais de Propaganda foram eliminadas de chofre. Mudaram radicalmente as condições de atuação do Partido e das demais forças democráticas. Nas condições atuais, nossa Propaganda deve ser predominantemente clandestina. Só uma Propaganda baseada numa aparelhagem de confecção e de distribuição rigorosamente clandestina poderá ter garantida a sua continuidade e independência.

Para isso não estávamos preparados em abril de 1964. Partido clandestino, explorando ao máximo as possibilidades legais naquela época existentes, descuidamo-nos desse aspecto importante do nosso trabalho, no que revelamos profundas ilusões de classe.

Apesar das diversas iniciativas surgidas após 1964, no nível da direção central e das organizações intermediárias, a verdade é que ainda não estamos suficientemente aparelhados para enfrentar as tarefas de um trabalho clandestino de Agitação e Propaganda. É indispensável mudar radicalmente essa situação, e adotar em todo

o Partido, qualquer que seja o escalão, as medidas práticas indispensáveis à instalação da aparelhagem clandestina capaz de permitir um trabalho de Agitação e Propaganda permanente, descentralizado, e que possa resistir aos golpes da reação. O nível técnico dessa aparelhagem deve corresponder às possibilidades reais de cada organização: reco-reco, mimeógrafo, tipografia, etc., sem que isso signifique espírito conformista diante das dificuldades. Melhorar constantemente essa aparelhagem, elevar seu nível técnico, respeitar rigorosamente os preceitos do trabalho clandestino, devem constituir preocupação permanente do Partido. O mesmo no que diz respeito à aparelhagem de distribuição.

O caráter predominantemente clandestino de nosso trabalho não nega, ao contrário pressupõe, a utilização de todas as possibilidades legais. Isso significa o uso adequado dos meios de divulgação, tanto dos pertencentes às classes dominantes, como dos criados pelas massas e por nosso Partido.

Outro aspecto importante é o trabalho de Propaganda de Frente Única, realizado pelo Partido, em aliança com outras forças democráticas e revolucionárias. Essa Propaganda pode ser legal ou clandestina, de acordo com as condições de cada local, mas tem que possuir necessariamente um caráter de massas, amplo de Frente Única.

Saber combinar, de acordo com as condições de cada local, o trabalho legal com o clandestino, o trabalho partidário com o de Frente Única, é o caminho acertado para o desenvolvimento de nossa atividade de Agitação e Propaganda entre as massas, para dar-lhe amplitude e profundidade. Somente por esse caminho poderemos alcançar com nossa palavra esclarecedora e mobilizadora milhões de brasileiros".

(cf "A POLÍTICA DE AGITAÇÃO E PROPAGANDA - Edições SAP/MAIO 1973)

"É necessário fixar três princípios básicos de nossa Agitação e Propaganda:

- 1) CENTRALIZAÇÃO: Nossa Propaganda deve ter caráter centralizado quanto a seu conteúdo, objetivo e direções principais (...)
- 2) DESCENTRALIZAÇÃO: Diz respeito principalmente aos meios, métodos e formas de realização de nossa Agitação e Propaganda (.....)
- 3) CONCENTRAÇÃO: Como todas as demais atividades do Partido, nosso trabalho de Agitação e Propaganda deve concentrar-se principalmente na classe operária (...)"

(cf "POLÍTICA DE AGITAÇÃO E PROPAGANDA" -Edições SAP/MAIO 1973)

A "VOZ OPERÁRIA" É O VÍNCULO PERMANENTE E EFETIVO DO CC COM AS ORGANIZAÇÕES PARTIDÁRIAS. É, NAS CONDIÇÕES ATUAIS, O MAIS IMPORTANTE INSTRUMENTO DE TRABALHO POLÍTICO PARA ORIENTAR O PARTIDO, SEUS AMIGOS, SIMPATIZANTES, ALIADOS E, EM CERTA MEDIDA, CONTINGENTES DO POVO BRASILEIRO.

O TRABALHO COM "VOZ OPERÁRIA" DEVE SER ENCARADO COMO A PRIMEIRA TAREFA DO CONJUNTO DO PARTIDO NA FRENTE DE AGITAÇÃO E PROPAGANDA.

(cf "A POLÍTICA DE AGITAÇÃO E PROPAGANDA" - Edições SAP do PCB - MAIO/1973)

TRANSMISSÕES RÁDIO DO BLOCO COMUNITÁRIA PARA O BRASIL, EM LÍNGUA PORTUGUESA

PAÍS (ORIGEM)	RÁDIO (FONTE)	FREQUÊNCIA (Khz (HP))	HORÁRIOS	LÍNGUA-PÚBLICO	OBSERVAÇÃO
U R S S	MOSCOW	6200	19:00 - 20:00	PORTUGUÊS	LINHA DO PCUS
		7230	21:00 - 22:00		
		9630			
		9780			
		11700			
	11970				
	11980				
	12000				
	12040 (9)	(14:00)			
		PAZ E PROGRESSO	9780 11970 12000 (3)	22:00 - 23:00 (07:00)	PORTUGUÊS (BRASIL - PORTUGAL)
CHINACOM	PEQUIM	6135	19:00 - 21:00	PORTUGUÊS	LINHA DO PC
		7310			
		9465			
		9470			
		9800			
		9860			
11400					
11550					
11680 (9)	(14:00)			(AMÉRICA LATINA)	

Cont.

2ª JORNADA EST. INFORMAÇÕES

PAÍS (ORIGEM)	RÁDIO (FONTE)	FREQUÊNCIA KHz (HF)	HORÁRIOS	LÍNGUA-PÚBLICO	OBSERVAÇÃO
TCHECOS-LOVAQUIA	PRAGA	5930	18:30 - 19:00	PORTUGUÊS (BRASIL E PORTUGAL)	LINHA AUXILIAR DO P C U S
		7345	19:30 - 20:00		
		9740	21:00 - 21:30		
		11810			
		11990			
		15425			
		17900			
(7)					
ALBÂNIA	TIRANA	6250	20:00 - 21:00	PORTUGUÊS (BRASIL)	LINHA AUXILIAR DO PC CHINACOM
		7069	22:00 - 23:00		
		7080			
		7100			
		9500			
		9672			
		9780			
		9800			
(9)					
CUBA	HAVANA	9655	06:00 - 07:00	PORTUGUÊS (BRASIL)	LINHA DO PC CUBANO (SOB INFLUÊNCIA DO PCUS)
		11930	08:00 - 09:00		
		15230	09:00 - 10:00		
		15300	20:00 - 21:00		
		15340	22:00 - 23:00		
		15425			
(7)					
ALEMANHA ORIENTAL	BERLIM	6010	20:15 - 21:00	PORTUGUÊS (BRASIL)	LINHA AUXILIAR DO PCUS
		9500	22:30 - 24:00		
		9620			
		9645			
		9720			
		11735			
		11820			
(7)					
(12:15)					

106 horas e 45 minutos de propaganda dirigida para o BRASIL.

O P E N S A M E N T O D O S

D I S S I D E N T E S

(OS EFEITOS INTERNOS DO AGIT-PROP
SOBRE A OPINIÃO PÚBLICA SOVIÉTI-
CA)

O PENSAMENTO DOS DISSIDENTES

Como estará reagindo o público interno na URSS ao binômio AGIT-PROP?

Como uma corrente de opinião pública originária do próprio interior do colosso soviético, e vítima do AGIT-PROP, surge a voz contestadora e insubmissa dos Dissidentes. Alguns já foram expulsos, pois se tornaram um mito perigoso, outros vivem semi-cativos ou exilaram-se. Mas a maioria permanece dentro da Cortina de Ferro, perseguida pela KGB, presos no Arquipélago GULAG, ou internados em "Sanatórios Psiquiátricos". Através dos "Samizdat" (jornais clandestinos) ou dos "Magizdat" (fitas magnéticas clandestinas) disseminam sua opinião e sua crítica ferozmente antimarxista, à ditadura da hierarquia do PCUS. SOLJHENITSYN, SAKHAROV, AMALRIK, VOLKONSKI, GALITCH, MAXIMOV, NEKRASSOV, SINIAVSKI, CHALIDZE, ETKIND, BUKOVSKY, TURCHIN, MARINA VOIKANSKAYA, YEIENA SAKHAROV, e muitos outros que arriscam tudo, suas vidas, suas carreiras, suas famílias, suas obras, para denunciar a verdadeira natureza do comunismo, no "paraíso socialista".

O conhecimento do pensamento destes Dissidentes que, com cada vez maior vigor é difundido no OCIDENTE, apesar de todas as campanhas de contra-propaganda comunista, é fundamental para a compreensão da atual conjuntura psicossocial no bloco comunista, já não monolítico - em função do conflito sino-soviético - como uma fonte autêntica, e não ocidental, de corrente de opinião anticomunista, com evidentes reflexos nas ações de resposta do Mundo Livre contra o AGIT-PROP.

Eis algumas citações dos Dissidentes com relação ao AGIT-PROP e quanto aos efeitos desta mesma propaganda comunista sobre a população sob o domínio do PCUS, vale dizer, da minoria representada pela hierarquia do Partido:

"... Todos esses arsenais de mentiras, totalmente desnecessá

rios para nossa estabilidade como Estado, são levantados como uma espécie de tributo em benefício da ideologia: fixar acontecimentos, à medida que surgem e enquadrá-los numa ideologia tenaz, de garras afiadas, mas morta."

"... Joguem fora essa ideologia corrompida!"

"... Vamos tirar e jogar fora, todos, essa podre e suada camisa da ideologia, agora tão manchada com o sangue daqueles 66 milhões, que impede o corpo vivo da Nação de respirar."

"... Em outras palavras, todo o Sistema AGIT-PROP, de Agitação e Propaganda, deve deixar de ser remunerado do bolso da Nação."

ALEXANDER SOLJHENITSYN

(in "Carta aos Líderes Soviéticos")

"Não acredito que o socialismo tenha trazido qualquer benefício à ordem social. Temos os mesmos problemas que o mundo capitalista, com a diferença que aqui estão concentrados todos os extremos:

- Maior ausência de liberdade
- Maior rigidez ideológica, e
- Maior pretensão de ser a sociedade ideal."

"O nosso Governo é um Governo de atrás de portas fechadas. Enormes e incontáveis fundos são destinados para financiar operações ostensivas ou clandestinas de expansão (comunista) em todo o mundo."

ANDREI SAKHAROV

(in TIME, 4 AGO 75)

"VALSA DOS ARRIVISTAS"

Cala-te, Cala-te, Cala-te
É tão fácil ficar rico
Tão fácil virar chefe
Tão fácil ser carrasco
Só há uma condição: CALA TE!"

ALEXANDER GALITCH

(Exilado em PARIS, Autor dramático, cantor
de protesto dos "magizdat" mais popular na
URSS)

"Milhares de Dissidentes estão sendo internados na URSS para
"tratamento psiquiátrico" e outras formas de torturas morais."

VALENTIN TURCHIN

(Dirigente da "Amnesty International"
Seção russa, preso pelo KGB em 19 ABR 75)

"O descontentamento está-se tornando agora mais rumoroso e al
gumas pessoas chegam a se perguntar de quem é realmente a culpa"

"Os operários, por exemplo, ressentem não dispor de nenhum
direito com relação à gestão da fábrica. Os fazendeiros coletivos,
estão amargurados pela total dependência do presidente do KOLKHOZ,
que, por sua vez, depende inteiramente da administração regional.
Todo o mundo se irrita, com a grande desigualdade na distribuição
de riquezas, com os salários baixos, com as indignas condições de
alojamento, com a falta de mercadorias essenciais, com o registro
policial obrigatório de seus locais de residência e de trabalho e
com a escolha de residência ou de trabalho pelas autoridades, e
não pelo interessado".

(ANDREI AMALRIK - in "1984: CHEGARÁ A
URSS ATÉ LÁ?")

2.4.- A " JORNADA CAMILO TORRES " COMO EXEMPLO DE MARXISTIZA-
DA RELIGIÃO

AMBIENTAÇÃO

Em sua ânsia de apoio da opinião pública mundial e de conquista de novos adeptos para a causa comunista, o MCI procurou, de todas as formas e por todos os meios, introduzir seus agentes e influenciar pessoas, organizações e instituições que detêm parcela de apoio do público, ou nele exercem influência de qualquer natureza, principalmente política ou religiosa.

Assim, sabendo o MCI que a religião cristã é uma grande barreira à conquista de seus objetivos, que além disso, exerce grande influência em larga faixa da opinião pública mundial e que possui um grande número de adeptos espalhados por todo o mundo, concluíram os dirigentes do Comunismo Internacional que lhe seria conveniente unir-se ao cristianismo em vez de combatê-lo frontalmente, e assim, fazer com que os cristãos se convertam ao marxismo, visto que o ataque frontal à religião cristã pode lhes ser bastante perigoso, como já ocorreu em vários países. Desencadearam, então, a sua mais estruturada operação de infiltração e propaganda, através da "TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO" ou o "SOCIALISMO CRISTÃO".

Dessa forma, embora não rejeite publicamente a premissa marxista de que o "ESTADO QUE PRESSUPÕE A RELIGIÃO ESTÁ LONGE DE SER UM VERDADEIRO ESTADO", o comunismo buscou uma união com o cristianismo, união esta a que chamaram de "Aliança ESTRATÉGICA entre Marxistas e Cristãos" e que se traduz na chamada NOVA TEOLOGIA, TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO e outras "teologias" inclusive a dita "TEOLOGIA DA MORTE DE DEUS", que se identifica com o também dito "CRISTIANISMO ATEU".

Todas essas formas de "teologia", que nada mais são do que a interpretação marxista do cristianismo, foram analisados com

muita propriedade na obra " A GRADUAL MARXISTIZAÇÃO DA TEOLOGIA " de autoria do Pe MIGUEL PORADOWSKY - S.J. e constituem as bases históricas do " CRISTIANISMO COMUNISTA " que na praxis da AGIT-PROP têm como melhor exemplo a " JORNADA CAMILO TORRES ".

Vejamos, sucintamente, as técnicas e argumentos utilizados pelos marxistas em sua " NOVA TEOLOGIA " que, infelizmente, já contaminaram com o dito " SOCIALISMO CRISTÃO " uma ponderável parcela do clero.

TÉCNICAS DE MARXISTIZAÇÃO DA TEOLOGIA

a) O ARGUMENTO ESCATOLÓGICO

Escatologia é a doutrina ou a ciência das coisas que vão acontecer no fim do mundo.

A escatologia cristã nos fala de um " Reino de Deus na Terra " e a escatologia marxista nos diz de uma " Sociedade (comunista) ideal no futuro ".

Segundo o argumento marxista, ambos, comunistas e cristãos têm o mesmo objetivo - a construção de uma sociedade justa e perfeita, logo, pode haver colaboração entre cristãos e marxistas.

- IDÉIAS-FORÇA MARXISTAS:

Os cristãos se omitiram na tarefa da construção do Reino de Deus na Terra, a " Nova Jerusalém ".

Os marxistas lutam pela tarefa omitida pelos cristãos, portanto:

os cristãos devem unir-se aos comunistas e lutarem juntos pela meta comum.

b) O SADUCEISMO DO SÉCULO XX

O saduceismo era uma antiga seita religiosa hebraica, que cria em Deus mas negava a existência da alma, portanto con

centrava-se apenas sobre os problemas terrenos, limitando-se em sua vida religiosa a pedir a Deus as bênçãos para a vida terrena.

Estas idéias têm ressurgido entre sacerdotes jovens que concentram o seu zelo pastoral apenas sobre o homem, esquecendo-se de Deus - é o predomínio do secular sobre o religioso.

Os adeptos dessas idéias são mais vulneráveis à doutrinação marxista e defensores do diálogo entre marxistas e cristãos.

c) O ARGUMENTO DO CRISTIANISMO HORIZONTAL

Na simbologia cristã o tronco vertical da cruz representa a união de Deus aos homens, o amor de Deus pelos homens e o amor do homem a Deus. O braço horizontal da cruz representa o amor do homem a Deus que se projeta no amor ao próximo.

Para a TEOLOGIA TRADICIONAL, o essencial é o amor a Deus. A consequência desse amor expressa-se no amor ao próximo. Esta teologia é TEOCÊNTRICA.

Para a "NOVA TEOLOGIA" o essencial é o amor ao próximo. Concentra-se totalmente no homem (no horizontal) e silencia-se sobre Deus (vertical). Esta "teologia" é ANTROPOCÊNTRICA.

- IDÉIA-FORÇA MARXISTA:

O verdadeiro cristão deve imitar a JESUS que deu sua vida pelos demais, sacrificou-se pelo próximo (por motivos puramente humanos), como fez ESPÁRTACO (também crucificado).

- CONSEQUÊNCIAS DA " NOVA TEOLOGIA "

Esquecem-se propositadamente do lado divino que levou CRISTO à Paixão (redimir os pecados do homem).

As Igrejas, de " CASAS DE DEUS " são transformadas em " CASAS DO POVO ".

As missas transformam-se em " Assembléias do Povo ".
No Sacramento da Penitência ensinam os cristãos a acu-

sarem-se publicamente do " Pecado Social " (o único do cristianismo horizontal).

O " Pecado Social " é o " Pecado Estrutural ", ou seja, a estrutura de opressão e exploração (capitalismo).

Na prática, tudo se resume à praxis marxista.

d) O ARGUMENTO DA FÉ SEM RELIGIÃO

É preciso depurar o cristianismo de seus elementos religiosos e voltar ao cristianismo puro.

CRISTO e seus discípulos eram a-religiosos, tinham apenas fé em uma causa.

O cristianismo primitivo não era religioso, era apenas um movimento político.

- IDÉIA-FORÇA MARXISTA:

O cristianismo sem o caráter religioso é o cristianismo secularizado (e portanto fácil de ser marxistizado).

e) ARGUMENTO DO CRISTIANISMO SEM MITOLOGIA

Os dogmas cristãos (Anunciação, Encarnação, Redenção, Santíssima Trindade, etc) não passam de mitos.

Das crenças fica apenas um fato histórico: CRISTO foi um líder como MOISÉS.

- IDÉIAS-FORÇA MARXISTAS:

O CRISTO líder subversivo, revolucionário

O CRISTO procurado pelas forças da repressão.

f) ARGUMENTO DO CRISTIANISMO ATEU

O cristianismo nada tem a ver com fé ou religião, foi apenas um movimento socio-político para livrar os judeus da de-

pendência romana e todos os homens do regime de opressão capitalista da época, tal como ESPARTACO.

- IDÉIAS-FORÇA MARXISTAS:

CRISTO foi o precursor de MARX e LENIN

CRISTO não é FILHO DE DEUS porque DEUS não existe

O homem criou um DEUS e não DEUS que criou o homem

" A JORNADA CAMILO TORRES "

" A JORNADA CAMILO TORRES", além de se constituir num exemplo de campanha de propaganda do MCI na AMÉRICA LATINA é também um exemplo prático e marcante do esforço de marxistização da religião cristã.

CAMILLO TORRES foi um sacerdote colombiano formado em SOCIOLOGIA pela UNIVERSIDADE DE LOUVAIN, na BÉLGICA, e que após entrar em atrito com bispos colombianos em consequência da edição da " Plataforma da Frente Unida do Povo Colombiano", da qual foi signatário, solicitou dispensa do sacerdócio e em outubro de 1965 uniu-se aos guerrilheiros do proscrito ELN colombiano, morrendo ao encontrar uma patrulha do Exército colombiano, na Cordilheira oriental dos ANDES, no dia 15 de fevereiro de 1966, com a idade de 36 anos.

Com a morte de CAMILO, o MCI tratou logo de transformá-lo num mártir da causa comunista, pois ele seria o melhor exemplo a ser seguido pelos cristãos da AMÉRICA LATINA -- um sacerdote católico que se fez guerrilheiro. Na realidade já não era mais um sacerdote, fato este oculto pelos propagandistas.

Assim, em dezembro de 1971 a 2ª reunião da OCLAE (Organização Continental Latino-Americana de Estudantes) instituiu anualmente a " JORNADA CAMILO TORRES ".

Esta JORNADA é constituída de várias manifestações que evocam o nome e o exemplo de CAMILO e se concretiza através de exposições de cartazes, exibição de filmes, ciclo de palestras e conferências, jornada de trabalho voluntário, passeatas de solidariedade, etc, tudo isto veiculado às seguintes idéias-força : o exemplo do sacerdote guerrilheiro e a utilização da violência pelos cristãos latino-americanos para a "libertação dos povos oprimidos do continente".

Sob o lema " O DEVER DE TODO O CRISTÃO É SER REVOLUCIONÁRIO, O DEVER DE TODO O REVOLUCIONÁRIO É FAZER A REVOLUÇÃO " , realizou-se nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro de 1974, em HAVANA, a "JORNADA" em homenagem ao 8º aniversário da morte de CAMILO TORRES, com a presença de representantes religiosos e leigos de 15 países americanos, inclusive os U.S.A. e o BRASIL, este através do ex-deputado MÁRCIO MOREIRA ALVES, que fez parte da mesa diretora e fez um discurso procurando denegrir a imagem de seu País no exterior.

C I T A Ç Õ E S C O M U N I S T A S

S O B R E M A R X I S M O

E

R E L I G I ã O

" O Estado que pressupõe a Religião está longe de ser um verdadeiro Estado".

MARX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

A POLÍTICA ANTI-RELIGIOSA

" O Marxismo é o Materialismo. Nesse aspecto, o Marxismo é tão implacavelmente hostil à religião quanto o Materialismo dos enciclopedistas do Séc XVIII ou o Materialismo de FEUERBACH. Devemos combater a religião: é o ABC de todo o Materialismo e, portanto, do Marxismo. Mas o Marxismo vai ainda mais longe quando diz: É preciso saber lutar contra a religião; ora, para isso, é preciso explicar, na interpretação materialista, as fontes da fé e da religião das massas. É preciso ligar essa luta à praxis concreta da luta de classes, visando a extirpação das raízes sociais da religião, começando pelo medo à força cega do Capital".

LENIN

(Cit."A ATITUDE DO PARTIDO OPERÁRIO EM RELAÇÃO A RELIGIÃO"-1909)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

COMUNISMO E RELIGIÃO

"... A correção dos erros cometidos pela Propaganda (do PCUS) anti-religiosa não deve conduzir ao enfraquecimento da Propaganda científico-ateísta, que é parte integrante da educação comunista dos trabalhadores, e que tem por finalidade propagar os conhecimentos científicos e materialistas nas massas e libertar os crentes da influência dos preconceitos religiosos".

(RESOLUÇÃO DO PCUS - Fonte: "PRAVDA")

" É preciso empreender sistematicamente uma ampla Propaganda atéia e científica. É preciso explicar pacientemente a inutilidade das crenças religiosas, nascidas no passado da servidão dos homens às forças da natureza, da opressão social, assim como do desconhecimento das verdadeiras causas dos fenômenos sociais".

(Cit. "VERS LE COMUNISME" - p. 609-MOSCOU-1961)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

" De qualquer modo, nós demos razão a MARX, pois oferecemos aos oprimidos dos países pobres e ricos um ópio do povo".

HELDER CÂMARA

("CORRIERE DELLA SERA" - 16 OUT 74)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

"... O operário, quando conscientizado, é de grande espírito de luta, sacrifica-se pela promoção da classe, é uma dedicação sem fim. Esta dedicação e espírito de luta se encontram principalmente no Partido Comunista. Foi o primeiro a gritar em prol dos trabalhadores e é praticamente o que mais se dedica à luta operária. Condenamos o PC porque é ateu, subversivo e luta contra as estruturas injustas. Esquecemos que os comunistas são nossos irmãos e nossos irmãos samaritanos. Atualmente os trabalhadores são atacados pela estrutura capitalista e quem mais se interessa em defendê-los? É o PC. Não serão os comunistas os samaritanos de agora? São os valores do PC que desconhecemos - este grande espírito de luta, esta dedicação à classe trabalhadora. É um valor evangélico que desconhecíamos e é motivo de alegria tê-los como companheiros de luta".

HELDER CÂMARA

("MISSÃO OPERÁRIA", nº 04, ANO II, pág 48)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

DECLARAÇÃO DOS SACERDOTES DO MOVIMENTO CHILENO
DE "CRISTÃOS PARA O SOCIALISMO" - (EXTRATOS)

"... Para nós o subdesenvolvimento não é senão um produto do Sistema Capitalista e do Imperialismo, que vem gerando entre os homens e os povos uma divisão cada vez mais violenta entre ricos e pobres".

"... Afirmamos que na AMÉRICA LATINA a verdadeira divisão é entre oprimidos e opressores, entre explorados e exploradores, e não entre Marxistas e Cristãos".

"... Se a violência reacionária nos impede construir uma sociedade justa e igualitária, devemos responder com a violência revolucionária".

"... Nos comprometemos como cristãos a entregarmo-nos por inteiro a este imenso esforço de libertação; e com nosso in mão no sacerdócio, CAMILO TORRES, repetimos: " O dever do cristão é ser revolucionário; o dever do revolucionário é fazer a revolução".

HAVANA - ABR/72

Pe MARTIN GÁRATE

" PABLO RICHARD

" CARLOS CONDAMINES

" JOSÉ ARELLANO

" IGNÁCIO PUJADAS

" OSCAR LETELIER

" GUILLERMO REDINGTON

" JUAN MARTIN

" JUAN LATULIPPE

" SERGIO CONCHA

" MAURÍCIO LASORDE

" GERMAN CORTÉS

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

JORNADA CAMILO TORRES - 1974 - CUBA

(Cit. REVISTA OCLAE - nº 3 /1974)

" Nós os cristãos, como explicava CAMILO, não temos por que sermos anticomunistas, e sim, por sermos cristãos temos que apoiar os comunistas, lutar com os comunistas, trabalhar ombro a ombro com os comunistas".

" CAMILO abraçou o sacerdócio para fazer o bem. Como sacerdote sociólogo se fez revolucionário e se lançou à Política para fazer o bem com eficácia; e finalmente, optou pela Luta Armada, a Guerrilha, como única via de fazer o bem com eficácia concreta. Seu holocausto não frustrou seus propósitos, mas os eternizou e os assinalou aos novos " CAMILOS" que diariamente surgem nas filas da Igreja, nos campos, cidades, fábricas e universidades, no CHILE, URUGUAI, BRASIL, ARGENTINA, em toda AMÉRICA LATINA, em todo o mundo".

Dr RAUL GOMEZ TRETO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

JORNADA CAMILO TORRES - 1974 - CUBA

(Cit. REVISTA OCLAE - Nº 3/1974)

" CAMILO TORRES é um símbolo legítimo do que o 1º Ministro cubano FIDEL CASTRO chamou de ALIANÇA ESTRATÉGICA entre Marxistas e Cristãos".

Rev SÉRGIO ARCE MARTINEZ

Reitor do Seminário Teológico de MATANZAS

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

" É de uma inusitada claridade o documento Eu ouvi os clamores de meu povo, de bispos e superiores religiosos do NORDESTE brasileiro, pronunciando-se a favor de uma alternativa socialista no BRASIL".

MÁRCIO MOREIRA ALVES

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

" Que os governos comunistas são ditatoriais não o negam os próprios comunistas. Eles mesmos explicam que no Socialismo, antesala do Comunismo, o governo deve exercer a ditadura do Proletariado... Para que surja o " HOMEM NOVO ", o Homem Socialista, feito à imagem e à semelhança de DEUS".

Dr RAUL GOMES TRETO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

"CANÇÃO DA FOICE E DO FEIXE

Colhendo o arroz dos posseiros, de
SANTA TEREZINHA, perseguidos pelo Governo
e pelo Latifúndio

Com um calo por anel
Monsenhor cortava arroz
Monsenhor "foice e martelo".
Chamaram-me subversivo
E eu lhes direi: o sou.
Pelo meu povo em luta, vivo
Com meu povo em marcha, vou.
Tenho fé de guerrilheiro
e amor de revolução.
E entre o Evangelho e a canção
Sofro e digo o que quero.
Se escandalizo, primeiro
queimei o próprio coração
no fogo desta Paixão
Cruz de Seu mesmo madeiro.
Incito à subversão
Contra o Poder e o Dinheiro.
Quero subverter a lei
que perverte o Povo em rebanho
e o Governo em açougueiro.
(Meu Pastor fez-se Cordeiro
e servo fez-se meu Rei.)"

PEDRO MARIA CASALDÁLIGA

Bispo de S. FÉLIX/MT

("TIERRA NUESTRA, LIBERTAD", pg. 117

Editorial GUADALUPE-BUENOS AIRES).

" C H E G U E V A R A

"... E, por fim, me chamou também tua morte
desde a seca luz de VALLEGRANDE.
Eu, CHE, sigo crendo
na violência do Amor: tu mesmo
dizias que " é preciso endurecer-se
sem perder nunca a ternura..."

"...(" Ao menos tua ausência é bem real"
geme outra canção... Oh! a Presença
em quem eu creio, CHE,
a quem eu vivo,
em quem eu espero apaixonadamente!
... A estas horas tu sabes bastante
de encontros e respostas)..."

PEDRO MARIA CASALDÁLIGA

Bispo de S.FELIX / MT

(Livro " TIERRA NUESTRA, LIBERTAD" -

pág 39

Editora GUADALUPE - BUENOS AIRES)

AS ORIGENS DO "SOCIALISMO CRISTÃO" BRASILEIRO

AÇÃO POPULAR (AP)	BISPOS PROGRESSISTAS
(Atual APML-Ação Popular Marxista-Leninista) Ref:Doc-Base da AP (1963)	Ref:"Eu ouvi os clamores de meu Povo". Doc de Bispos e Superiores Religiosos do Nordeste (1973)
"O Grupo dominante, a burguesia, se impõe aos grupos dominados através de um complexo sistema de instituições e de instrumentos operacionais, que podem ser brevemente inventariados a partir do poder público. A organização estatal, cuja base se encontra na Constituição, é utilizada pela classe dominante em razão de seus interesses".	"O processo histórico da dominação de classes e a dominação capitalista conduzem fatalmente ao confronto das classes. Embora isto seja um fato, cada dia mais evidente, este confronto é negado pelos opressores, mas é afirmado, também, na própria negação. As massas oprimidas dos operários, camponeses e numerosos subempregados, dele tomam conhecimento e assumem progressivamente uma nova consciência libertadora".
"O Capitalismo caracteriza-se pela apropriação dos meios de produção. O defensor privado dos meios capitalistas de produção nunca poderá, numa estrutura econômica fundada sobre tal estatuto de posse, estabelecer com o trabalhador uma relação autenticamente humana de reconhecimento. Torna-se necessária, portanto, uma reformulação prática da propriedade dos meios de produção, colocados não mais na ética da apropriação privada, mas da apropriação social: não dos indivíduos, mas coletiva."	"A classe dominada não tem outra saída para se libertar, senão através da longa e difícil caminhada, já em curso, em favor da propriedade social dos meios de produção. Este é o fundamento principal de um gigantesco projeto histórico para transformação global da atual sociedade, numa sociedade nova, onde seja possível criar as condições objetivas para os oprimidos recuperarem a sua humanidade despojada, lançarem por terra os grilhões de seus sofrimentos, vencem o antagonismo de classes, conquistarem, por fim, a liberdade. O Evangelho nos conclama, a todos os cristãos e homens de boa vontade, a um engajamento na corrente profética
"Desde já, sabemos que o Socialismo é um momento provisório, caducando dentro de algumas décadas e que outra revolução provocará a passagem do socialismo para outra estrutura ainda imprevisível. Se assim compreendermos o socialismo não cairemos na utopia de esperá-lo perfeito". Dept de Estudos da AP (1963)	"As estruturas econômica e social no BRASIL são edificadas sobre a opressão e a injustiça, que provêm de uma situação do capitalismo dependente dos grandes centros internacionais do Poder".
"Diante disso, na integração do mundo subdesenvolvido no processo histórico, fez-se adotar o processo permanente de eliminação das relações de dominação e, integrar a corrente socialista que está transformando o mundo na atualidade".	"Vemos hoje que o projeto social encaminhado apenas para maximizar a eficiência de recursos, no esforço contra o subdesenvolvimento, não responde às exigências atuais de libertação dos oprimidos. Uma compreensão científica da realidade demonstra que o grande apelo do momento atual supõe um projeto histórico global de transformação da sociedade".
"Desta forma, problema do partido único ou da ditadura do proletariado não se coloca em seu aspecto formal, mas sim no grau de participação do povo em suas direções".	

C I T A Ç Õ E S D E R E L I G I O S O S

C O N T R A A

M A R X I S T I Z A Ç ã O

D A R E L I G I ã O

" As preocupações dos Bispos relativamente às AP provêm ainda da sua ilimitada colaboração com os promotores do comunismo e de outros movimentos de agitação esquerdista. Tal aliança com o inimigo dos nossos ideais equivale a um suicídio".

D.VICENTE SCHERER - Bispo de PORTO ALEGRE

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

" A Igreja tem uma história luminosa de conquistas sociais e possui, atualmente, uma doutrina social bem elaborada, avançada, quase que, diríamos, agressiva. Mas os alunos das escolas católicas não parecem tomar conhecimento dela, parecem antes desconfiar de sua eficiência. Muitas vezes temos pensado que, no fundo de todos esses socialismos "cristãos" e de todas essas alianças com os comunistas, o que existe é uma profunda descrença na força renovadora e revolucionária, na mensagem evangélica tal como está encarnada na doutrina social pregada pelos Papas".

Pe EUSTÁQUIO GALLEJONES - S.J.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

" A exacerbação doentia do socialismo e do sexualismo vem daí (deseducação social e decomposição pessoal). Socialismo despersonalizado e sexualismo despudorado são linhas de força do " progressismo " que, na afirmação do Papa, demantela a Igreja".

Pe AFONSO RODRIGUES - S.J.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

"Devo dizer que um tipo de "evangelização" de saber marxista ou burguês, não é e nem pode ser o sal da terra nem a luz do mundo. É uma caricatura grotesca que acentua exageradamente alguns traços que deviam ser menos salientes e silencia ou nega os aspectos fundamentais do cristianismo. É uma grave redução da fé cristã, quando não mutilação ou negação da vida espiritual e do sobrenatural".

(Entrevista do Cardeal D. AGNELO ROSSI - Concedida ao "L'OSSERVATORE ROMANO", em 15 SET 74)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

" O mal de que o homem deve libertar-se, segundo as novas teorias, não é do pecado pessoal, mas o "pecado social", isto é, o conjunto de estruturas sociais, políticas e econômicas injustas que permitem a alguns homens sujeitar e explorar os demais. Politicamente, no atual momento histórico, este pecado social se identifica com o sistema capitalista e assim, para eles, lutar contra o capitalismo é trabalhar pela verdadeira libertação do homem, e, por isso mesmo, pelo advento do reino de Deus sobre a terra. A forma eficaz desta luta contra o sistema capitalista é a implantação do socialismo. Por isso, os cristãos que queiram empenhar-se na libertação dos pobres devem fazer "uma opção socialista"!

O novo cristianismo rejeita o Magistério Eclesiástico e o ensino da Igreja. Interpreta o Evangelho no sentido exclusivo de uma luta porfiada a favor de uma reestruturação social em moldes socialistas. Volta-se, por isso, para a plena e indisfarçada colaboração com os agitadores marxistas".

("O Novo Cristianismo" - Cardeal D. VICENTE SCHERER, in "A Gradual Marxistação da Teologia"

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

" Que a "sociedade socialista" é a única solução para todos os problemas humanos, os marxistas o sustentam há muito tempo, e sobre esse tema existe uma abundante literatura. A novidade está em que agora se procura convencer os cristãos de que o Cristianismo tem como único fim a construção do " Reino de Deus sobre a terra ", e de que esse " Reino de Deus " é quase o mesmo que a futura " sociedade ideal socialista ". E este é o conteúdo principal da teologia marxista elaborada pelos teólogos-marxistas de nossos dias".

(Pe Dr MIGUEL PORADOWSKI, in " A Gradual Marxistização da Teologia")

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

" A teologia nunca poderá ser considerada algo autôno dentro da Igreja, ou como uma alternativa para o magistério"

" Algumas pessoas, tentando **tornar** a mensagem cristã mais acessível à mentalidade moderna, puseram em discussão o próprio conteúdo da mensagem".

(PAPA PAULO VI - in "Carta ao Reitor MASSAUD", da Universidade Católica de LOUVAIN")

PERGUNTAS AOS "CRISTÃOS MARXISTAS"
(in Revista "CIVILITA CATTOLICA", da Ordem dos Jesuítas)

AFIRMATIVAS MARXISTAS	ARGUMENTOS E RESPOSTAS CATÓLICAS
A Igreja hierárquica e Institucional é inimiga da classe operária, pois é aliada das classes dominantes e portanto do Capitalismo.	Como é possível continuar a fazer parte da Igreja quando se vê nela a inimiga da classe operária e que, portanto, deve ser combatida por todos os meios e com a qual não é possível conciliar-se? (PARA DESTRUÍ-LA INTERNAMENTE)
O Cristianismo é um fato essencialmente humano.	Se o Cristianismo é somente um fato historicamente humano, como se salvam a transcendência, a supra-historicidade e a origem sobrenatural do Cristianismo? (UM MARXISTA JAMAIS PODERÁ SER UM CRISTÃO)
JESUS foi um "subversivo" e sua morte um assassinato político pela ditadura.	Com a leitura da Bíblia e, em particular, do Evangelho, aplicando-se o materialismo histórico à pessoa, à ação e à mensagem divina de JESUS, não se chega a negar a Sua própria divindade? (O COMUNISMO É INTRINSECAMENTE ATEU)
Deve-se reinterpretar o Cristianismo segundo os princípios do materialismo histórico, de maneira a recuperar a "parte válida" e deixando de lado os aspectos anti-revolucionários".	É inteiramente discordante pretender fazer do materialismo histórico chave hermenéutica de leitura do Evangelho. (SE ASSIM O FOSSE A FÉ CRISTÃ TORNAR-SE-IA UM LUXO INÚTIL E SUPÉRFLUO E A LEITURA DA BÍBLIA UMA PERDA DE TEMPO)

PRINCIPAIS -CARACTERÍSTICAS

DA PROPAGANDA ADVERSA

DO M C I

P R I N C I P A I S C A R A C T E R Í S T I C A S
DA PROPAGANDA ADVERSA DO MCI

1. DOGMÁTICA
2. SEMÂNTICA FLEXÍVEL
3. LUTA DE CLASSES
4. CAMPANHAS DE ÂMBITO MUNDIAL
5. TEMAS "PAZ" PARA ENCOBRIR AÇÕES AGRESSIVAS DE CON-
QUISTA
6. ORQUESTRAÇÃO (ORG DE FRENTE)
7. PRIORIDADE DE INFILTRAÇÃO DE PROPAGANDISTAS NOS MEIOS DE CO -
MUNICAÇÃO DE MASSA (J R C T)
8. PRIORIDADE DE INFILTRAÇÃO DE AGITADORES NO MEIO ESTUDAN
TIL, SINDICATOS URBANOS E RURAIS.
9. CULTO À PERSONALIDADE
10. GRANDES CONCENTRAÇÕES DE MASSA
(DESFILES, GINÁSTICA, PIROTECNIA, BANDEIRAS, etc)
11. ORGANIZAÇÕES JUVENIS PARA-MILITARES
12. DIREÇÃO CENTRALIZADA e EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA
13. BINÔMIO A G I T - P R O P I N S E P A R Á V E L
14. MAIOR QUANTIDADE DE VEÍCULOS IMPRESSOS " BRANCOS " E
TRANSMISSÕES RÁDIO PARA O MUNDO LIVRE
15. A R T E E N G A J A D A
16. M A R X I S T I Z A Ç Ã O D A S R E L I G I Õ E S
17. PÚBLICO INTERNO E EXTERNO ATINGIDOS COM A MESMA INTEN
SIDADE
18. SILÊNCIO ABSOLUTO PARA AS PRÓPRIAS VULNERABILIDADES DO
REGIME COMUNISTA
19. SISTEMÁTICA, PERMANENTE, VOLUMOSA
20. F U N D O S I L I M I T A D O S

S I N O P S E D O S F I L M E S

D E P R O P A G A N D A S O V I -

Ê T I C A A P R E S E N T A D O S

N A 2ª J O R N A D A D E E S T U D O S D E I N F O R -

M A Ç Õ E S

SINOPSE DOS FILMES DE PROPAGANDA SOVIÉTICA APRESENTADOS NA 2ª
JORNADA DE ESTUDOS DE INFORMAÇÕES

- 1) "LENIN" (30 minutos) (Falado em português) (preto-e-branco)
- Culto à personalidade. Cenas históricas após o atentado à sua pessoa em Agosto de 1918. Parada do Exército Vermelho. O KREMLIN em 1918. O 1º aniversário da Revolução de Outubro. LENIN discursando. Enterro de um comissário do Povo. Enterro do 1º Presidente da URSS. Discursos de LENIN. Paradas do Exército Vermelho. Panfletagem do Partido em MOSCOU. Parada de milícias populares na Praça Vermelha. Discurso de LENIN ao Exército Vermelho. Em 1919, 2º aniversário da Revolução de Outubro. Lançamento da pedra fundamental do monumento a MARX em 1920. Aposentos de LENIN no KREMLIN. 2º Congresso da Internacional Comunista. 3º Congresso do Comintern, em 1921. Doença de LENIN em 1921. Gabinete de LENIN no KREMLIN. Closes de LENIN (fundo musical dramatizado).
- 2) "CONSTRUÇÃO DE UM MONUMENTO A LENIN EM LENINGRADO" (12 minutos) (falado em português) (preto-e-branco)
- Culto à personalidade. Cenas de morte de LENIN em Janeiro de 1924, MOSCOU. PETROGRADO passa a ser LENINGRADO. Projeto do monumento a LENIN. Escolha do local, na Estação Finlandesa. Escolha do projeto definitivo. Pedra fundamental. A fundição. O atelier do escultor. Inauguração a 7 de Novembro de 1925. Cerimônia recente dos Pioneiros e Komsomol (juventude soviética) (e com extraordinária semelhança aos ritos da juventude hitlerista), junto ao Monumento.
- OBS: O culto à personalidade é uma das características mais exploradas pelo cinema de propaganda. A criação do mito ideológico, como HITLER, MUSSOLINI, LENIN, MAO TSE TUNG, KIM IL SUNG, FIDEL CASTRO, GUEVARA, HO CHIM MINH, etc., pode ser estruturado emocionalmente para a grande massa através da dramatização de cenas filmadas ao vivo, tecnicamente selecionadas e montadas.

- 3) "CIDADE QUE O MAPA NÃO MOSTRAVA" (32 minutos) (preto-e-branco)
- Propaganda das "excelências" do socialismo soviético. Típico filme de construção de credibilidade. Linha de persuasão baseada no trabalho do operário soviético, sua família e nas grandes obras em setores vitais da economia: aço, energia hidrelétrica, gás, com o inevitável culto à personalidade de LENIN. Trucagens geográficas. Cidade no KAZAQUISTÃO. Um operário-padrão; ANATOLY SPAAK "herói do trabalho" e sua família. ANATOLY SPAAK é mecânico de escavadora e delegado do KAZAQUISTÃO no Congresso do PCUS. A extração do minério. A esposa de SPAAK é operária na aciaria. Os filhos estudam em **escolas do Estado**. Os pomares dos mineiros. Cidade de **NÁBOI**, extração do gás natural. Indústria petroquímica. Outra família que trabalha na fábrica, de ascendência tártara. A educação controlada das crianças. A construção de uma cidade no deserto. Um jogo de futebol. O aniversário de uma operária. Navegação fluvial no rio ANGARÁ. Construção da represa de URSIMINSK. Mensagem final de propaganda ideológica.